

FOTOS e FATOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

OUTRA MAE FELIZ

Acabo de receber, das mãos de D.ª Luiza Guarezi, o convite de Formatura do seu querido filho BLAZIO. Como a querida Isolda, o mesmo enternecimento, a mesma emoção que, como já escrevi, ninguém, melhor do eu, poderá avaliar.

D.ª Luiza é, também, a criatura notável que tem empregado os seus dons pessoais e espirituais, em favor dos seus semelhantes, dos que sofrem agruras terrenas.

Muito a admiro e lhe quero muito. Recebeu, o que externa sensibilizada e reconhecida, atendimento profissional, mas efusivo e terno, carinhoso e amigo — do Dante.

Não "o" esquece e presta-lhe, com fervor, a reverência das suas preces, da saudade reconhecida e doce.

Por tudo isso, desejo para o Blazio, uma jornada de sucessivas vitórias, na árdua, mas sublime difusão da ciência que cura o corpo e purifica a alma.

Pessoalmente, dei à D.ª Luiza o meu abraço fraternal e solidário. Pedi que transmitisse ao Filho, caminhar feliz, na colheita sagrada do seu destino.

Abençoado por Deus, e pelos deuses da terra que sabem chegar a "Ele", entoando clarinadas do bem, da virtude, e vitorioso na Ciência que dia a dia, engrandece o mundo e valoriza o gênero humano.

O meu abraço, de congratulações ao Sr. Guarezi, seu Pai, participante máximo do roteiro, percorrido — E a todos os entes queridos dessa vida que floresce para a consolidação das outras vidas, no amor de Deus!

EM RIO BONITO

Estive, a convite da querida professora TILINHA, um dos fatores máximos na causa do ENSINO em nossa terra, na "ESCOLA DR. DANTE ANTONIO PORTUGAL CASTAGNOLLI".

A emoção é sempre a mesma, ao chegar àquela recanto, onde os horizontes infinitos, serranias azuis, coloridas, cercam, deslumbram em êxtase contemplativo de amor e de saudade, a imagem de "quem" o espiritualiza. Não consigo prolongar este fim de coluna. Nem palavras tenho para envolvê-lo no santuário das almas boas, evocativas. Só posso relembrar, até a eternidade, aquele painel sublime: A Tilinha convocar as crianças, para um gesto de magnificência e saudade: entoarem o PAI-NOSSO na intenção "daquela" que ali, não só estava no seu retrato, colocado na parede central, como, também, na ternura e fé ardente, daquelas crianças felizes, envoltas na chama do porvir, da esperança. Obrigada, mil vezes obrigada, SR. CARLOS ZANLORENZI e TILINHA, pela dedicação em favor do ensino campolarguense. Amigos espirituais, eternos do meu DANTE querido, perpetuando o seu nome numa escola distante, afastada do buliço do mundo, no alto da planície, circundada pelo azul puríssimo do céu, perto de DEUS. Obrigada, professora ANA, madréssima em sua mente, mas privilegiada pela clareza que a ilumina — Deus abençoará todos que edificaram essa "ESCOLA", que, também, simboliza, o futuro e a esperança de nossa Pátria! — LETRAS, LUZ! SACRÁRIO DE JESUS!

OUTRO GESTO DO CORAÇÃO

Outro convite que me sensibilizou... Como na Myriam, sempre acreditei em você — MARILU; — MARILU, ex-aluna e amiga.

Devotada ao estudo, amante da cultura, teria que continuar... Foi o que aconteceu. Justamente no que mais nos integramos — LETRAS — na FACULDADE deixou rastros da sua predileção. E pelo mundo do pensamento. E continuará nessa senda que imortaliza os que transmitem os símbolos da linguagem pura, a eterna vitória dos que a cristalizam em escrutínios de ouro. Obrigada, e seja sempre feliz na jornada feliz e alvissareira. — Antecipo o meu abraço de congratulação, colocando-o no crisol do meu bem-querer. — Deus a abençoe, junto aos entes do seu coração, aos quais estendo os meus afetivos cumprimentos, pela conquista do seu laurel.

A VISO

Gin. Estadual "Sagrada Família"

AS MATRÍCULAS SERÃO NOS DIAS:

- 1.ª ETAPA:
 - 15-12-76 — 8.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.
 - 16-12-76 — 7.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.
 - 17-12-76 — 6.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.
 - 18-12-76 — 5.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.
- 2.ª ETAPA:
 - 21-12-76 — 5.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.
 - 22-12-76 — 6.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.
 - 23-12-76 — 7.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.
 - 24-12-76 — 8.ª série — das 8h. às 11h. e das 13h. às 18h.

Maiores informações na Secretaria do

GINÁSIO SAGRADA FAMÍLIA

Campo Largo, 30 de novembro de 1976

Irmã Dolores — Diretora.

Coletivos do país serão movidos a álcool no futuro

SAO PAULO — Dentro de quatro anos os veículos de transporte coletivo nas áreas metropolitanas em todo o país deverão utilizar exclusivamente álcool como combustível, afirmou Alberto Silva, presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, quando visitava o X Salão do Automóvel.

Os estudos realizados — afirmou — demonstraram a plena viabilidade desse processo e o plano prevê inicialmente o uso de mistura de 20 por cento de álcool na gasolina ou diesel.

Essa proporção será aumentada gradativamente até chegar ao álcool puro.

Sobre a melhora dos sistemas de transportes urbanos de massa, Alberto Silva frisou que não se pode fazer milagres. No momento o objetivo é racionalizar o uso da via pública.

FÁBRICA DE ÓLEO NO IRÃ

O Brasil e o Irã assinam convênio para a instalação no país do Oriente Médio de uma fábrica de óleo de soja

TEERÁ — Um acordo entre o Brasil e o Irã para a implantação neste país de uma usina de fabricação de azeite de soja, alimentada em matéria-prima pelo Brasil e financiada por ambos os Estados, foi anunciado em Teerá, de fonte oficial iraniana.

Este acordo que confirma um protocolo estabelecido no mês de julho passado, foi assinado recentemente em Teerá, por ocasião da visita de uma delegação brasileira, dirigida pelo ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen.

Os gastos da instalação desta usina — de uma capacidade diária de mil toneladas de azeite, que poderá ser ampliada para três mil — correrão por conta do Irã, em uma proporção de 85 por cento e de 15 por cento, a cargo do Brasil.

Simonsen foi recebido em audiência pelo Xá do Irã, depois de haver mantido uma conferência com o homólogo iraniano, Huchang Ansary, no marco da primeira reunião da comissão econômica iraniano-brasileira, criada no passado mês de novembro.

GARANTIA A EMPRÉSTIMOS

BRASILIA — O presidente Ernesto Geisel autorizou o ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, a dar garantia do Tesouro Nacional para que a Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Siderúrgica Paulista e a Usiminas contratem empréstimos externos para executar a terceira fase de sua expansão. Os financiamentos e linhas de créditos serão tomados do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, da Nippon, Usiminas, Caixa e um consórcio de bancos franceses.

O ministro da Fazenda assinou um protocolo determinando o aumento da cooperação econômica entre o Brasil e o Irã. O protocolo determina que tenham início no primeiro trimestre de 1977 os estudos para a implantação de uma fábrica de óleo de soja no Irã e para a criação de um banco conjunto de investimentos e assistência técnica e econômica.

O ministro Mário Henrique Simonsen fez escala técnica na Capital francesa, sendo recebido no aeroporto Charles de Gaulle, de Roissy-En-France, pelo embaixador Delfim Neto. Pouco depois da chegada de Simonsen a Paris, o embaixador brasileiro ofereceu-lhe um almoço, ocasião em que se insistiu junto aos círculos diplomáticos latino-americanos sobre o caráter "eminente privado" da escala da missão econômica brasileira na Capital francesa.

Natal: Tempo de confronto entre nós e Cristo

Nosso Senhor não apareceu no meio da abundância do poder e do prestígio divinos. Nasceu num estábulo, porque não havia lugar para ele na cidade. Era uma criatura refugiada. Quando Paulo apela aos Coríntios para que sustentem os irmãos pobres de Jerusalém, certamente recordava a Encarnação: "Conhecéis a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sendo rico, se fez pobre por vós, a fim de vos enriquecer pela pobreza" (2Cor 8,9).

O Natal é um tempo de penitência e de arrependimento. Um tempo em que confrontamos nossa vida e a vida de nossa sociedade com a vida encarnada de Cristo. Um tempo em que nos damos conta de que só uma mudança radical em nossas mentes e nosso comportamento — e, portanto, no nosso estilo de vida e em nossas estruturas econômicas, políticas, raciais e sexuais — tornará possível enfrentar as atuais ameaças de sobrevivência. Um tempo em que, em penitência e muita confiança, saímos do temor e das ameaças da sobrevivência, para a alegria de viver com e para os outros na liberdade e na unidade que Cristo trouxe no Natal.

Devemos lembrar que foi Deus quem, na liberdade de seu amor, enviou seu Filho para unir-se a nós, para nos libertar das divisões e distorções, e unir-nos ao próximo num amor que se dá continuamente em fatos criativos e práticos de boa vontade, na simplicidade e na espontaneidade de uma vida compartilhada. O Natal, portanto, é um desafio para que façamos do arrependimento alguma coisa de real em nossa pessoa, na comunidade, nas igrejas e na amizade internacional. Que Deus nos dê a fé que transforma o precioso fruto do arrependimento em palavra, disponibilidade e obras no ano que entra (CIC).

(Philip Potter, Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas)

cujo primeiro resultado positivará o aumento da velocidade média dos ônibus para 40 quilômetros horários. Isso só se pode conseguir com o estabelecimento de vias prioritárias para os coletivos, nas quais é interdito o tráfego de automóveis.

E esclareceu também o presidente da ABTU que a área de transportes coletivos não foi afetada com os cortes no orçamento federal para 1977. Alcontrário, é propósito do governo manter o ritmo das obras dos metrô do Rio e de São Paulo para a implantação definitiva desses sistemas.

POLÍTICA

RIO — O ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, disse que nem toda orientação do governo se baseia na política econômica monetarista. O ministro justificou a necessidade dos cortes orçamentários recentemente anunciados, ressaltando que trata-se de uma medida conjuntural.

Severo Gomes disse que uma efetividade dos gastos orçamentários se faz necessária diante da situação em que nos encontramos. Logo após afirmar que temos que adaptar os programas aos recursos disponíveis, que são limitados, o ministro disse que as fantasias são os piores inimigos.

PERGUNTA

Em uma rápida entrevista durante a inauguração da exposição Industrial e Comercial do governo da Índia, a imprensa fez a seguinte pergunta ao ministro: dificuldades econômicas levaram o governo a realizar cortes no orçamento, no entanto, os cortes serão suficientes para contornar a situação de dificuldades econômicas? O ministro passou alguns instantes refletido sobre a pergunta, e então disse que "daqui a dois meses eu respondo isso".

O ministro Severo Gomes disse que o governo deve se adaptar às circunstâncias que o mundo oferece. E com autoridades do governo indiano comentou rapidamente problemas relacionados com a nova ordem econômica internacional.

No discurso de inauguração a Exposição, o ministro Severo Gomes disse que o Brasil e a Índia apresentam características culturais e de desenvolvimento econômico semelhantes, apesar da grande distância geográfica que os separa. Acrescentou que o processo de industrialização são fatores que unem os dois países, identificando-os na luta contra o subdesenvolvimento.

AGRADECIMENTO À IGREJA POR OBRAS SOCIAIS

NAIROBI (CIC) O Ministro do Turismo do Quênia agradeceu à Igreja Católica as diversas obras educacionais e hospitalares realizadas em todo o país, em um encontro que teve com o Pró-Núncio Apostólico do Quênia, Dom Caccialavanti.

Importante colaboração — O senhor Ogutu, o ministro, manifestou sua esperança de que a Igreja Católica continue colaborando no melhoramento da educação nacional e acrescentou: "Nenhum país pode sobreviver sem a cooperação social, econômica, técnica e espiritual de outros países".

Liberdade — O Ministro do Turismo salientou que o povo do Quênia goza plenamente da liberdade de culto e que o governo está consciente de que a Igreja favorece a unidade espiritual e respeito mútuo entre o povo.

ITALIA E VATICANO ACERTAM DIFERENÇA

ROMA — O primeiro ministro Giulio Andreotti comunicou ao Parlamento que o governo e o Vaticano concordaram efetuar, em princípio, uma revisão da concordata de 1929, eliminando numerosos privilégios da Igreja. A reforma da concordata, que gere as relações entre a Igreja e o Estado, tem sido solicitada desde 1967 pelos comunistas, socialistas e outros partidos de esquerda.

Andreotti declarou que, no novo convenio, serão eliminadas as referências ao catolicismo como a "religião do Estado" da Itália e ao "Caráter Sagrado" de Roma.

As modificações receberam aprovação unânime dos três negociadores oficiais e um do Vaticano, que trabalha no documento.

A concordata atualmente em vigor foi aprovada durante o governo fascista de Benito Mussolini.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS CELEBRADO NO PAÍS

BRASILIA — O presidente Ernesto Geisel assistiu, na Catedral Metropolitana de Brasília, ao "Te Deum" concelebrado comemorativo do Dia Nacional de Ação de Graças, solenidade a que compareceram — à exceção do ministro Severo Gomes — todo o Ministério, membros do corpo diplomático e representantes dos poderes Legislativo e Judiciário.

Como celebrantes, a cerimônia religiosa contou com o arcebispo de Brasília, D. José Newton de Almeida Baptista, e o presidente do Conselho de Pastores Evangélicos, reverendo Carilindo Teixeira Alves. Acompanhado do vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos, de dona Lucy, do General Hugo de Abreu, o general Geisel chegou à Catedral, sendo recebido, à entrada, pelos celebrantes, dali seguindo para a parte direita do altar, de qual assistiu ao ato ecumênico. Contrariamente aos anos anteriores, desta vez não foi feito o sermão, que foi substituído pela oração de louvor a São Francisco e à leitura bíblica do capítulo 11, versículo 68 a 69, de São Lucas, finalizando com a litania de dedicações e a bênção, tendo como fundo musical, cantado pelo coral do SESI o hino "Glória, Glória Aleluia".

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PERÚSSOLO

SALTENSE X PREMOL

Estas duas agremiações finda irão hoje e domingo que vem disputar a 4.ª vaga na Taça Paraná, sabemos que o vencedor será futuro adversário do Fanático também o Irati e o 15 de Novembro de Londrina, portanto, vamos desde já nos preparar para enfrentá-los com muito respeito mas não

Doutor Osmair, chega!

J. MELLO

Chega, doutor, de criar myas e não desejadas situações de animosidades, como a entrevista com o senhor Weber e o "destaque" noticiados pelo "O Liberal".

Acredito que esse tipo de agressão além de improdutivo é tremendamente nefasto e a atual conjuntura do momento, já saturou a opinião pública e não traz no seu bojo mínima simpatia, muito ao contrário.

Seu candidato político ganhou, já houve a festa que mais?

Terminada a refrega fecham-se as portas das disputas e abrem-se as possibilidades para o trabalho, e nessa incumbência os jornais têm enormes colocações desejadas e esperadas.

Para que reabrir feridas anda sangrando, e remexê-las com ponta de faca?

Que ganha, que lucra, que utilidade tem, "O Liberal", agora, ficar vasculhando telas de aranha na prefeitura para continuar atacando sistematicamente o atual prefeito, que diga-se de passagem, nunca atacou ninguém e sempre se defendeu?

Releia o que o senhor escreveu. Quem é que não percebe a maldade visível e a sugestão insidiosa velada?

O que o senhor queria não era a vitória do seu candidato. Ela não está aí?

Será que o senhor pensa que está agradando, que o povo sensato aplaude? Sal dessa, corendo, doutor.

Mais uns dias, 1.º de fevereiro está aí, e o seu candidato assumirá o barco municipal e o lado que ganhou ficará livre do lado que perdeu.

Não vejo e acredito que ninguém sente, o motivo, a oportunidade e o bom senso dessa ação disparatada e intempestiva de "O Liberal".

Se o senhor não tiver paciência e espírito pacificador, poderá criar, como já conseguiu com este seu último ataque, um clima tenso intolerável em Campo Largo, com resultados sumamente negativos.

Dentro da campanha nossos debates já ultrapassaram e muito da normalidade desejada, situação que foi levada à conta do calor e do interesse pela eleição.

Mas agora as posições foram definidas e Campo Largo pede paz e trabalho.

Político tem graça, dentro da dose certa.

Quanto à garantia da posse do seu candidato, onde a apreensão? não é verdade e cristalinamente seguro, que quem não deve não teme?

Ficando assim noticiando coisas, vendo fantasmas, "O Liberal" coloca mal o candidato eleito.

Se me calunhiarem e eu dever, abalxo a cabeça e me entrego. Mas se tenho a convicção da inocência, não estou nem aí. Correto?

com medo porque sabemos que nosso representante está muito bem e por certo não fará feio.

Avante tricolores, Campo Largo todinho estará com você e vocês atletas procurem honrar não só a camisa que vestem mas o futebol de nossa sensacional Capital da Louça.

JOGO AMISTOSO NA BAIXADA

Hoje tendo como palco o estádio da Baixada o Fanático jogará uma partida amistosa diante de um forte adversário (só não sabíamos até este momento) para continuar em forma visto que a Taça Paraná está paralizada até se conhecer o quarto finalista, portanto, hoje, finalmente nossa cidade vai ter futebol e aqui (um pouco encubulado) torcedor te convidamos a ir até o estádio da Baixada para incentivar não neste amistoso mas logo que prossiga a Taça Paraná, os nossos valorosos atletas do extraordinário Leão da Baixada.

TAÇA CIDADE DE CAMPO LARGO

Domingo próximo passado, prosseguiu a 2.ª Taça Cidade de Campo Largo, no estádio do Imperial F.C. no bairro do Mossungué, envolvendo as quatro equipes participantes.

Na preliminar jogaram o União Ferraria e Internacional saindo vencedor o primeiro pelo placar de três tentos a dois.

Na partida de fundo o Pindorama não compareceu para enfrentar o E.C. 21 de Abril.

DETALHES:

Jogo Preliminar: União Ferraria 3 x Internacional 2. Julz: Nestor Alves.

Auxiliares: Luiz C. P. de Abreu e Sebastião A. de Paula.

Marcadores: Para o União Ferraria — Jacaré, Nadir e Jacarezinho. — Para o Internacional — Toninho e Hamilton.

EQUIPES:

O União Ferraria alinhou com: Edson, Cristo Lourival, Carlos, Luciano, Tião, Jacaré, Nadir, Fernando, Luiz Carlos e Jacarezinho.

O Internacional alinhou com: Claudemir, Dirceu, Marcos, Guinor, Euripes, Bentivi, Taner, Davi, Toninho, Hamilton e Roberto.

JOGO PRINCIPAL:

O Pindorama mais uma vez deu o cano não comparendo para jogar pois só estiveram presentes oito jogadores mas nenhum diretor ou responsável pela equipe portanto o E.C. 21 de abril ganhou os pontos na moleza.

Chamamos aqui a atenção do grande desportista Lima presidente do Clube que para compromissos futuros isto não mais aconteça porque torna-se desagradável, o repórter pichar mas assim procedendo terá que ser malhado e inclusive multado pela Liga Regional e com muita severidade.

DESCULPAS

O repórter desta página pede desculpas ao povo desportista pela pouca matéria apresentada pois como todos sabem pouco futebol está sendo praticado em nossa cidade, aí a escassez de matéria, mas prometemos melhores em breve, com reportagens e entrevistas com craques do passado, atual e do futuro.

— Lauro Perússolo —

Campo Largo desde 1500

Por: João Augusto de Almeida Barbosa

HISTORIA E ESTORIA

Até hoje seu nome é relembrado em histórias verídicas e não, nas quais os malfeteiros, covardes, mentirosos, preguiçosos, temiam só ao lembrar seu nome.

Muitos deles preferiram dormir no campo sofrendo fome e frio, a solicitar a hospitalidade que consistia em dar comida e pouso, e na saída valente surra amarrado a um tronco, pelos seus dois tíeis escarvos índios — Calumi e Jucl.

A Fazenda N. Sra. da Conceição era atravessada pela Estrada de São Paulo, e próxima à casa havia uma porteira que levava às invernações.

Ai de quem a deixasse aberta ou batesse, era intimado a voltar a repetir a operação com educação, e voltava sem dúvida nenhuma.

Aos que procediam educadamente, o despedia dizendo: "é assim que um homem educado deve passar pelo portão de um homem honrado".

É relembrado também, e digno de nota, um duelo de morte travado a cavalo e no chão, a tiros e arma branca, com um missionero (morador das Missões), que julgando-se humilhado pelo Capitão Tigre por não querer cobrar alimentos fornecidos, desafiou-o.

Por quinze dias o Capitão permaneceu no acampamento do missionero tratando-o, até que pudesse viajar, e acabaram tornando-se bons amigos.

TITULO 4 — CAPELA

RAZÕES DOS MORADORES

Em 1709 já eram numerosos os moradores nos Campos Gerais e Itambé, e "não tinham onde realizar seus cultos", assim pediram ao Capitão Antonio Luiz Tigre que ergresse uma capela.

Tinha muita importância o pedido.

De acordo com as Ordenações da Igreja, o batismo devia ser feito no prazo máximo de oito dias após o nascimento da criança e muitos perderam-no.

Os moradores de Viamão (Rio Grande do Sul) e Lages (Santa Catarina) não tinham Capela Curada, portanto jamais poderiam atender ao prazo por morarem tão distantes da Paróquia de Curitiba, à qual pertenciam e assim sujeitos à excomunhão.

Sempre havia ameaças não cumpridas, mas executadas entre 1729 e 1731, pelo Vigário de Curitiba, Ignacio Lopes, que ignorou as dificuldades dos moradores distantes e também quando por motivos justos.

Os incursos na penalidade recorreram ao Visitador Ordinarário Vigário de Paranaguá Christóvão de Oliveira Rosa, que proferiu um Despacho, concedendo um mês de prazo para a celebração do batismo sob pena de condenação.

Segundo o Provimento do Visitador "esse sacerdote se havia com excesso e descompostura, facilmente excomulgando".

(No próximo número: A PRIMEIRA CAPELA)

O que era bom ficou ainda melhor.

Venha conhecer os carros da Nova Linha Volkswagen.



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.
Rodovia do Café, Km. 23 - Fones: 8-5240 e 8-5357
Campo Largo - Pr.



Agradecimento

O cidadão Ari Osvaldo Cequinel, que no último pleito eleitoral foi eleito vereador, vem, por meio deste jornal, agradecer a todos que nele depositaram sua confiança e dentro da Câmara Municipal irá procurar corresponder defendendo o interesse popular.

A todos, muito obrigado.